

Mestrado Próprio

Investigação em Psicologia





Mestrado Próprio

Investigação em Psicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-investigacao-psicologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 32

06

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

Este programa visa consolidar o conhecimento e desenvolver as técnicas utilizadas no campo da Investigação em Psicologia. Este programa irá prepará-lo para realizar trabalhos de investigação na área da psicologia, com base nas metodologias e técnicas mais avançadas. Aproveite a oportunidade e torne-se um investigador com bases sólidas e seguras através deste programa académico e da mais recente tecnologia educacional 100% *online*.



“

Aceda às mais recentes metodologias em psicologia aplicada, domine a escrita de artigos ou aprofunde os seus conhecimentos sobre análise de dados. Torne-se um profissional da investigação em psicologia"

O Mestrado em Investigação em Psicologia compreende que o desenvolvimento e aperfeiçoamento da investigação no campo da psicologia implica focar não só o conteúdo a desenvolver, como também as diferentes metodologias e técnicas utilizadas para alcançar mais eficientemente os objetivos estabelecidos. O seu objetivo é dar resposta a todo o contexto que envolve tanto a própria investigação como a área de conhecimento em que a investigação se enquadra.

Conheça as mais recentes metodologias da investigação em psicologia aplicada e análise avançada de dados, melhore as suas técnicas de pesquisa e documentação, e melhore a sua escrita de artigos científicos. Este programa permitir-lhe-á um desempenho ao mais alto nível na investigação na área da psicologia.

O plano de estudos do Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia está dividido em diferentes partes: a primeira parte trata tanto das técnicas e dos métodos da investigação psicológica aplicada como das diferentes técnicas de documentação aplicadas. Continua com a segunda parte que se foca nos avanços da investigação sobre o desenvolvimento psicológico na infância e a neuropsicologia da atenção e da memória. Por último, encontramos a avaliação e a intervenção em psicologia da saúde.

Através deste programa, poderá incorporar as competências associadas ao investigador em psicologia através de uma descrição ampla, objetiva e experimental dos elementos a serem aplicados durante a sua prática. Do mais geral ao mais específico e transversal, analisando todas as fases que compõem uma investigação. A investigação é uma secção fundamental em qualquer área, pois é a base sobre a qual todo o conteúdo teórico existente se baseia.

Este **Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em psicologia e investigação científica
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática da pesquisa
- ♦ As novidades e inovações sobre a investigação dos diferentes campos da psicologia
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações propostas
- ♦ O seu ênfase particular em metodologias da investigação
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



O investigador que aceda ao Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia adquirirá capacitação em metodologias ativas"

“

Com este Mestrado Próprio estudará de forma aprofundada as técnicas de pesquisa bibliográfica e a escrita de artigos científicos, a fim de poder melhorar a sua capacidade de publicação na área da psicologia”

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área de psicologia que transferem a experiência do seu trabalho para este mestrado, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se treinar em situações reais.

A conceção do programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o aluno deverá resolver diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeos interativos, desenvolvido por especialistas reconhecidos na área da investigação.

Aumente a sua confiança como investigador em psicologia, atualizando os seus conhecimentos através deste programa.

Este Mestrado Próprio faz a diferença entre um profissional com muitos conhecimentos e um profissional que sabe aplicá-los nos processos de investigação e publicação científica.



02 Objetivos

Este Mestrado Próprio é dirigido a psicólogos da área da psicologia, para que possam adquirir as ferramentas necessárias para se desenvolverem nesta área específica, aprendendo sobre as últimas tendências e aprofundando nas questões que estão na vanguarda desta área de conhecimento. Somente através de uma preparação adequada o investigador será capaz de alcançar os objetivos estabelecidos de maneira satisfatória.





“

Este Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia alargará os seus horizontes como psicólogo e permitir-lhe-á crescer pessoalmente e profissionalmente"



Objetivo geral

- ◆ Ensinar as competências necessárias para desenvolver uma atividade de investigação, o que lhes permitirá elevar o seu nível metodológico e de desempenho no campo da investigação em psicologia, utilizando as ferramentas apropriadas no contexto da investigação, dando-lhes a oportunidade de crescer pessoalmente e profissionalmente

“

Aproveite a oportunidade e adquira as ferramentas para aumentar a sua capacidade de investigação”





Objetivos específicos

Módulo 1. Técnicas avançadas de análise de dados em psicologia aplicada

- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de análise de dados na investigação em psicologia aplicada: análise univariada e multivariada e fundamentos dos modelos de equações estruturais
- ♦ Conhecer os avanços mais relevantes no campo da conceção e análise de testes em psicologia
- ♦ Conhecer os avanços metodológicos mais relevantes para a análise de mudanças significativas em estudos sobre programas de intervenção social, clínica ou educacional
- ♦ Analisar e interpretar de forma adequada os dados de diferentes questões de investigação com a ajuda de software especializado
- ♦ Analisar e interpretar de forma adequada os dados de estudos qualitativos e quantitativos, com a ajuda de software especializado

Módulo 2. Métodos de investigação em psicologia aplicada

- ♦ Conhecer os fundamentos dos diferentes procedimentos de amostragem e as suas aplicações na investigação das ciências comportamentais
- ♦ Conhecer os fundamentos e os indicadores básicos dos dados fornecidos por revisões sistemáticas e meta-análises
- ♦ Ser capaz de determinar a dimensão da amostra necessária para levar a cabo um projeto de investigação numa população
- ♦ Saber planear um projeto de investigação, identificando e operacionalizando as hipóteses
- ♦ Saber selecionar corretamente os instrumentos de medição apropriados, bem como os sujeitos participantes

Módulo 3. Técnicas de documentação e preparação de publicações em psicologia aplicada

- ♦ Ser capaz de procurar informação utilizando as bases de dados da nossa disciplina e outras relacionadas
- ♦ Saber selecionar adequadamente os resultados de investigação relevantes em relação ao objeto de estudo
- ♦ Manusear adequadamente a bibliografia utilizando software especializado
- ♦ Conhecer as bases do estilo de escrita científica baseado nas normas APA
- ♦ Conhecer a importância da publicação dos resultados obtidos na investigação científica
- ♦ Discriminar o tipo de revista a que uma futura publicação se deve dirigir
- ♦ Saber aplicar corretamente os critérios científicos na análise dos trabalhos publicados

Módulo 4. Inteligência emocional

- ♦ Adquirir conhecimentos especializados, atualizados e científicos sobre inteligência emocional aplicada ao campo socioeducativo
- ♦ Discernir de forma crítica entre os diferentes modelos teóricos que suportam o termo inteligência emocional, bem como os diferentes fatores que o definem
- ♦ Ser capaz de conceber e desenvolver um projeto de investigação sobre inteligência emocional sob os princípios do método científico
- ♦ Conhecer as competências relacionadas com a realização académica e as ferramentas para favorecer o desenvolvimento de uma boa inteligência emocional no contexto educativo e familiar

Módulo 5. Ambiente, comportamento social e educação

- ♦ Conhecer e compreender os modelos psicológicos utilizados para a análise dos problemas ambientais
- ♦ Desenvolver uma consciência crítica em relação à potencial articulação dos campos de investigação sobre os problemas ambientais
- ♦ Conhecer as relações recíprocas entre o indivíduo e o ambiente sócio-físico na perspectiva da psicologia ambiental
- ♦ Ter conhecimentos científicos, teóricos e metodológicos básicos a fim de implementar programas de avaliação e intervenção psicossocial face a problemas decorrentes da relação entre o indivíduo e o seu espaço físico e o meio ambiente

Módulo 6. Avanços na investigação sobre o desenvolvimento psicológico na infância

- ♦ Conhecer os instrumentos teórico-conceituais e os princípios metodológicos básicos da investigação sobre o desenvolvimento psicológico na infância
- ♦ Analisar os problemas da investigação sobre as crenças e os preconceitos com crianças, bem como os resultados empíricos mais notáveis
- ♦ Conhecer os diferentes campos multidisciplinares e as atuais linhas de investigação em relação aos cuidados precoces
- ♦ Discriminar entre concepções de projetos de investigação viáveis em cuidados precoces e conhecer as etapas para a sua realização
- ♦ Ser capaz de realizar um projeto de investigação para desenvolver um estudo empírico sobre um aspeto específico do desenvolvimento psicológico infantil

Módulo 7. Neuropsicologia da atenção e da memória

- ♦ Conhecer e compreender o funcionamento neuropsicológico dos processos atencionais e da memória humana
- ♦ Conhecer e discriminar adequadamente entre os diferentes sistemas de memória
- ♦ Ser capaz de analisar e interpretar um relatório de investigação relacionado com a neuropsicologia da atenção e da memória
- ♦ Conceber uma tarefa experimental em neuropsicologia para a avaliação neuropsicológica da atenção e da memória
- ♦ Conceber e implementar um programa de tratamento ou de intervenção para a melhoria da atenção e da memória
- ♦ Conhecer a análise necessária para a avaliação neuropsicológica da atenção e da memória

Módulo 8. Processos cognitivos no envelhecimento normal e patológico

- ♦ Conhecer os processos relacionados com a deficiência cognitiva e os estados de espírito na velhice
- ♦ Adquirir conhecimentos básicos sobre a avaliação, prevenção e intervenção eficaz no funcionamento da memória nos idosos
- ♦ Aprender sobre a heterogeneidade e a diversidade dos processos cognitivos no envelhecimento
- ♦ Conceber e realizar um programa de intervenção de memória destinado exclusivamente a idosos
- ♦ Analisar de forma crítica a importância da percepção social atual nas questões relacionadas com os idosos e a velhice

Módulo 9. Avanços na investigação da psicopatologia da adolescência

- ♦ Aprender a utilização de instrumentos básicos de avaliação e intervenção em diferentes áreas da saúde dos adolescentes
- ♦ Conhecer os principais fatores de risco que afetam a adolescência e como eles podem influenciar o aparecimento de transtornos de comportamento alimentar ou o consumo de drogas nesta importante fase do desenvolvimento
- ♦ Aprender a aplicar de forma adequada diferentes técnicas de intervenção destinadas a reduzir as respostas de ansiedade a diferentes situações de **stress**
- ♦ Ser capaz de conceber programas de intervenção em psicologia destinados exclusivamente à população adolescente
- ♦ Aprender a conceber e avaliar um programa de intervenção para algumas das perturbações mais frequentes na adolescência
- ♦ Reconhecer os diferentes problemas psicológicos típicos da adolescência, bem como as suas manifestações a nível fisiológico, cognitivo e motor

Módulo 10. Avaliação e intervenção em psicologia da saúde

- ♦ Conhecer as diferentes áreas de intervenção em psicologia da saúde em contextos clínicos e educativos
- ♦ Aprender a utilizar de forma adequada os instrumentos básicos de avaliação e intervenção em psicologia da saúde
- ♦ Ser capaz de conceber e avaliar os resultados dos programas de intervenção em psicologia da saúde
- ♦ Conhecer os avanços existentes nas técnicas de intervenção com eficácia comprovada em psicologia da saúde
- ♦ Conhecer o funcionamento e as aplicações das técnicas de intervenção baseadas no biofeedback e na estimulação magnética transcraniana

03

Competências

Ao aprovar nas avaliações do Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para realizar uma investigação de qualidade e adquirir uma qualificação altamente reconhecida.





“

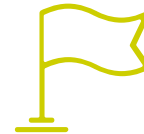
Este programa irá prepará-lo para a investigação em psicologia a um elevado nível de desempenho”



Competências gerais

- ♦ Ter e entender conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou na aplicação de idéias, muitas vezes no contexto de investigação
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Comunicar as suas conclusões, os conhecimentos e as razões mais recentes que as sustentem perante audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitam continuar a estudar de uma forma que seja, em grande medida, autodirigida ou autónoma





Competências específicas

- ♦ Conhecer os princípios e as teorias dos principais campos de investigação atuais em psicologia, bem como as suas metodologias e aplicações reais em diferentes campos (sócio-educacional, clínico, etc.)
- ♦ Reunir e interpretar dados, informações e resultados relevantes e tirar conclusões
- ♦ Comunicar, oralmente e/ou por escrito, os conhecimentos, os procedimentos, os resultados e as conclusões da investigação realizada
- ♦ Efetuar uma revisão crítica da literatura científica sobre um determinado tópico e discriminar a sua qualidade científica
- ♦ Adquirir e adaptar novos conhecimentos e técnicas de qualquer disciplina técnico-científica que possa ser útil no campo da psicologia aplicada
- ♦ Manter uma atitude ética na atividade de investigação em psicologia aplicada
- ♦ Desenvolver a curiosidade intelectual para a aquisição de conhecimentos científicos
- ♦ Desenvolver competências de aprendizagem que lhe permitam continuar a estudar e aprender de forma autónoma

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi concebida por uma equipa de profissionais em Investigação em Psicologia, conscientes da importância da atualização da capacitação para poder aprofundar-se na área do conhecimento e produzir publicações académicas de qualidade.



“

Este Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Técnicas avançadas de análise de dados em psicologia aplicada

- 1.1. A investigação
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Características da investigação
 - 1.1.3. A investigação na sala aula
 - 1.1.4. Elementos necessários para a investigação
 - 1.1.5. Exemplos
 - 1.1.6. Resumo
 - 1.1.7. Referências bibliográficas
- 1.2. A investigação neuropsicológica
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. A investigação neuropsicológica educativa
 - 1.2.3. O conhecimento e o método científico
 - 1.2.4. Tipos de abordagens
 - 1.2.5. Etapas da investigação
 - 1.2.6. Resumo
 - 1.2.7. Referências bibliográficas
- 1.3. Fiabilidade e validade
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Fiabilidade e validade nas investigações
 - 1.3.3. Fiabilidade e validade na avaliação
 - 1.3.4. Resumo
 - 1.3.5. Referências bibliográficas
- 1.4. Controlo das variáveis numa investigação
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Escolha das variáveis
 - 1.4.3. Controlo de variáveis
 - 1.4.4. Seleção de amostras
 - 1.4.5. Resumo
 - 1.4.6. Referências bibliográficas
- 1.5. A abordagem da investigação quantitativa
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Características
 - 1.5.3. Etapas
 - 1.5.4. Instrumentos de avaliação
 - 1.5.5. Resumo
 - 1.5.6. Referências bibliográficas
- 1.6. A abordagem da investigação qualitativa I
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Observação sistemática
 - 1.6.3. Fases da investigação
 - 1.6.4. Técnicas de amostragem
 - 1.6.5. Controlo da qualidade
 - 1.6.6. Técnicas estatísticas
 - 1.6.7. Resumo
 - 1.6.8. Referências bibliográficas
- 1.7. A abordagem da investigação qualitativa II
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. O inquérito
 - 1.7.3. Técnicas de amostragem
 - 1.7.4. Fases do inquérito
 - 1.7.5. Projetos de investigação
 - 1.7.6. Técnicas estatísticas
 - 1.7.7. Resumo
 - 1.7.8. Referências bibliográficas
- 1.8. A abordagem da investigação qualitativa III
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Tipos de entrevistas e características
 - 1.8.3. Preparação da entrevista
 - 1.8.4. Entrevistas de grupos
 - 1.8.5. Técnicas estatísticas
 - 1.8.6. Resumo
 - 1.8.7. Referências bibliográficas



- 1.9. Elaboração de um caso único
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Características
 - 1.9.3. Tipos
 - 1.9.4. Técnicas estatísticas
 - 1.9.5. Resumo
 - 1.9.6. Referências bibliográficas
- 1.10. Investigação-ação
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Objetivos da investigação-ação
 - 1.10.3. Características
 - 1.10.4. Fases
 - 1.10.5. Mitos
 - 1.10.6. Exemplos
 - 1.10.7. Resumo
 - 1.10.8. Referências bibliográficas
- 1.11. Recolha de informação numa investigação
 - 1.11.1. Introdução
 - 1.11.2. Técnicas de recolha de dados
 - 1.11.3. Avaliação da investigação
 - 1.11.4. Avaliação
 - 1.11.5. Interpretação dos resultados
 - 1.11.6. Resumo
 - 1.11.7. Referências bibliográficas
- 1.12. Gestão dos dados numa investigação
 - 1.12.1. Introdução
 - 1.12.2. Bases de dados
 - 1.12.3. Dados em excel
 - 1.12.4. Dados em SPSS
 - 1.12.5. Resumo
 - 1.12.6. Referências bibliográficas

- 1.13. Divulgação dos resultados em neuropsicologia
 - 1.13.1. Introdução
 - 1.13.2. Publicações
 - 1.13.3. Revistas especializadas
 - 1.13.4. Resumo
 - 1.13.5. Referências bibliográficas
- 1.14. Revistas científicas
 - 1.14.1. Introdução
 - 1.14.2. Características
 - 1.14.3. Tipos de revistas
 - 1.14.4. Índices de qualidade
 - 1.14.5. Envio de artigos
 - 1.14.6. Resumo
 - 1.14.7. Referências bibliográficas
- 1.15. O artigo científico
 - 1.15.1. Introdução
 - 1.15.2. Tipos e características
 - 1.15.3. Estrutura
 - 1.15.4. Índice de qualidade
 - 1.15.5. Resumo
 - 1.15.6. Referências bibliográficas
- 1.16. Os congressos científicos
 - 1.16.1. Introdução
 - 1.16.2. Importância dos congressos
 - 1.16.3. Comitês científicos
 - 1.16.4. Comunicações orais
 - 1.16.5. O cartaz científico
 - 1.16.6. Resumo
 - 1.16.7. Referências bibliográficas

Módulo 2. Métodos de investigação em psicologia aplicada

- 2.1. A Metodologia da Investigação
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. A importância da metodologia de investigação
 - 2.1.3. O conhecimento científico
 - 2.1.4. Abordagens à investigação
 - 2.1.5. Resumo
 - 2.1.6. Referências bibliográficas
- 2.2. Escolha do tema a investigar
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. O problema da investigação
 - 2.2.3. Definição do problema
 - 2.2.4. Escolha da questão de investigação
 - 2.2.5. Objetivos da investigação
 - 2.2.6. Variáveis: Tipos
 - 2.2.7. Resumo
 - 2.2.8. Referências bibliográficas
- 2.3. A proposta de Investigação
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Hipóteses da investigação
 - 2.3.3. Viabilidade dos projeto de investigação
 - 2.3.4. Introdução e justificação da investigação
 - 2.3.5. Resumo
 - 2.3.6. Referências bibliográficas
- 2.4. Quadro teórico
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Elaboração do quadro teórico
 - 2.4.3. Recursos utilizados
 - 2.4.4. Normas APA
 - 2.4.5. Resumo
 - 2.4.6. Referências bibliográficas

- 2.5. Bibliografia
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Importância das referências bibliográficas
 - 2.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas APA?
 - 2.5.4. Formato dos anexos: Tabelas e figuras
 - 2.5.5. Gestores de Bibliografia: o que são e como usá-los?
 - 2.5.6. Resumo
 - 2.5.7. Referências bibliográficas
- 2.6. Quadro metodológico
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Roteiro
 - 2.6.3. Seções a serem contidas no quadro metodológico
 - 2.6.4. A população
 - 2.6.5. Amostra
 - 2.6.6. Variáveis
 - 2.6.7. Instrumentos
 - 2.6.8. Procedimento
 - 2.6.9. Resumo
 - 2.6.10. Referências bibliográficas
- 2.7. Projetos de investigação
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Tipos de projetos
 - 2.7.3. Características dos projetos usados em Psicologia
 - 2.7.4. Conceções de investigações utilizadas na educação
 - 2.7.5. Projetos de investigações utilizadas em neuropsicologia educacional
 - 2.7.6. Resumo
 - 2.7.7. Referências bibliográficas
- 2.8. Investigação quantitativa
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Desenhos de grupos aleatórios
 - 2.8.3. Desenhos de grupos aleatórios com blocos
 - 2.8.4. Outros desenhos usados em psicologia
 - 2.8.5. Técnicas estatísticas na investigação quantitativa
 - 2.8.6. Resumo
 - 2.8.7. Referências bibliográficas
- 2.9. Investigação quantitativa II
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
 - 2.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
 - 2.9.4. Técnicas estatísticas
 - 2.9.5. Resumo
 - 2.9.6. Referências bibliográficas
- 2.10. Resultados
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Como recolher os dados?
 - 2.10.3. Como analisar os dados?
 - 2.10.4. Programas estatísticos
 - 2.10.5. Resumo
 - 2.10.6. Referências bibliográficas
- 2.11. Estatística descritiva
 - 2.11.1. Introdução
 - 2.11.2. Variáveis na investigação
 - 2.11.3. Análise quantitativa
 - 2.11.4. Análise qualitativa
 - 2.11.5. Recursos que podem ser utilizados
 - 2.11.6. Resumo
 - 2.11.7. Referências bibliográficas
- 2.12. Contraste de hipóteses
 - 2.12.1. Introdução
 - 2.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 2.12.3. Como interpretar o significado (valor-p)?
 - 2.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 2.12.5. Resumo
 - 2.12.6. Referências bibliográficas
- 2.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
 - 2.13.1. Introdução
 - 2.13.2. Correlação de Pearson
 - 2.13.3. Correlação de Spearman e Chi-quadrado
 - 2.13.4. Resultados
 - 2.13.5. Resumo

- 2.13.6. Referências bibliográficas
- 2.14. Estatísticas de comparação de grupos
 - 2.14.1. Introdução
 - 2.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
 - 2.14.3. Teste T e Títulos com Sinais de Wilcoxon
 - 2.14.4. Resultados
 - 2.14.5. Resumo
 - 2.14.6. Referências bibliográficas
- 2.15. Discussão e conclusões
 - 2.15.1. Introdução
 - 2.15.2. O que é a defesa
 - 2.15.3. Organização da defesa
 - 2.15.4. Conclusões
 - 2.15.5. Limitações e previsão
 - 2.15.6. Resumo
 - 2.15.7. Referências bibliográficas

Módulo 3. Técnicas de documentação e preparação de publicações em psicologia aplicada

- 3.1. Bases de dados em psicologia aplicada
 - 3.1.1. Bases de dados como fonte de informação
 - 3.1.2. Bases de dados gerais
 - 3.1.3. Bases de dados específicas da psicologia
 - 3.1.4. Pesquisa avançada em bases de dados
- 3.2. Citar e referenciar I. Citações em texto
 - 3.2.1. Citações baseadas no autor
 - 3.2.2. Citações em texto
- 3.3. Citar e referenciar II. Referências bibliográficas
 - 3.3.1. Livros, artigos e publicações periódicas
 - 3.3.2. Referências de outras fontes de informação
- 3.4. Software de gestão de referência
 - 3.4.1. Software "Mendeley" para a gestão de referências bibliográficas
 - 3.4.2. Usos e portabilidade da aplicação

- 3.5. Leitura eficaz de artigos de investigação
 - 3.5.1. O resumo como fonte geral de informação
 - 3.5.2. Identificação da informação essencial num artigo
 - 3.5.3. Importância da secção "métodos"
 - 3.5.4. Análise dos resultados e das conclusões
 - 3.5.5. Autoria e conflitos de interesse
- 3.6. Análise e síntese dos resultados da investigação
 - 3.6.1. Extração dos resultados da investigação
 - 3.6.2. Configuração dos dados para análise
 - 3.6.3. Análise dos resultados obtidos
 - 3.6.4. Descrição e síntese das conclusões
- 3.7. Aspectos formais dos elementos gráficos. Figuras e tabelas
 - 3.7.1. Elementos indispensáveis na representação gráfica das figuras
 - 3.7.2. Elementos indispensáveis na representação gráfica das tabelas
 - 3.7.3. Apresentação de elementos gráficos de acordo com as normas APA. Figuras
 - 3.7.4. Apresentação de elementos gráficos de acordo com as normas APA. Tabelas
- 3.8. Processos para a realização de uma revisão sistemática
 - 3.8.1. Objeto de estudo da revisão sistemática
 - 3.8.2. Planeamento e passos para a implementação da revisão sistemática
 - 3.8.3. Seleção de bases de dados e revistas
 - 3.8.4. Análise e síntese da informação obtida
- 3.9. Escolha de revistas para publicação
 - 3.9.1. Seleção do público potencial
 - 3.9.2. Discriminação de potenciais revistas
 - 3.9.3. Análise dos critérios de publicação
- 3.10. Conceção e preparação do artigo científico
 - 3.10.1. Esquema conceitual da investigação adaptado aos critérios
 - 3.10.2. Escrever um artigo científico
 - 3.10.3. Traduções de um artigo científico
 - 3.10.4. Revisão das versões do artigo
 - 3.10.5. Comentários e correções dos revisores

Módulo 4. Inteligência emocional

- 4.1. Inteligência emocional. Conceito e estrutura
 - 4.1.1. A inteligência emocional como um processo cognitivo
 - 4.1.2. Conceitos básicos de inteligência emocional
 - 4.1.3. Estrutura da inteligência emocional
- 4.2. Modelos explicativos da inteligência emocional
 - 4.2.1. Abordagens ao estudo da inteligência emocional
 - 4.2.2. Provas na investigação da inteligência emocional
 - 4.2.3. Modelos explicativos da inteligência emocional
- 4.3. Instrumentos de avaliação da inteligência emocional
 - 4.3.1. Testes e escalas para avaliar a inteligência emocional
 - 4.3.2. Outros métodos de avaliação da inteligência emocional
 - 4.3.3. Vantagens e desvantagens de diferentes medidas
- 4.4. Inteligência emocional infantojuvenil
 - 4.4.1. A inteligência emocional na infância
 - 4.4.2. Desenvolvimento da inteligência emocional durante a infância
 - 4.4.3. Inteligência emocional como variável preditora
- 4.5. Inteligência emocional em adultos e idosos
 - 4.5.1. Inteligência emocional na idade adulta
 - 4.5.2. Diferenças na inteligência emocional entre adultos e idosos
 - 4.5.3. Influência da inteligência emocional no comportamento
- 4.6. Inteligência emocional em contextos socioeducativos
 - 4.6.1. Inteligência emocional na escola
 - 4.6.2. Inteligência emocional no contexto familiar
 - 4.6.3. Relações entre os contextos socioeducativos e a sua influência na inteligência emocional
- 4.7. Relação da inteligência emocional com outras medidas psicológicas
 - 4.7.1. Relação entre inteligência emocional e outras construções psicológicas
 - 4.7.2. Influência da inteligência emocional sobre outros processos cognitivos
- 4.8. Inteligência emocional e psicopatologia
 - 4.8.1. Diferenças individuais na inteligência emocional
 - 4.8.2. A inteligência emocional como uma possível fonte de psicopatologia
 - 4.8.3. Problemas psicológicos relacionados com a inteligência emocional

- 4.9. Intervenções para a melhoria da inteligência emocional no contexto social
 - 4.9.1. Abordagens ao treino da inteligência emocional em contextos sociais
 - 4.9.2. Provas da intervenção social sobre a inteligência emocional
 - 4.9.3. Conceção e planeamento de intervenções no contexto social
- 4.10. Intervenções para a melhoria da inteligência emocional no contexto educativo
 - 4.10.1. Abordagens para o treino da inteligência emocional em contextos educativos
 - 4.10.2. Provas de intervenção em contextos educativos sobre a inteligência emocional
 - 4.10.3. Conceção e planeamento de intervenções em contextos educativos
 - 4.10.4. Implementação e acompanhamento das intervenções
 - 4.10.5. Avaliação da eficácia de uma intervenção

Módulo 5. Ambiente, comportamento social e educação

- 5.1. Psicologia ambiental. Conceito e estrutura
 - 5.1.1. Características que definem a psicologia ambiental
 - 5.1.2. Conceitos básicos
 - 5.1.3. Estrutura e abordagens da psicologia ambiental
- 5.2. Identidade ambiental e relação com o ambiente
 - 5.2.1. Identidade ambiental. Conceito e estrutura
 - 5.2.2. A identidade ambiental como uma construção psicológica pessoal
 - 5.2.3. As relações humanas com o ambiente e a construção da identidade ambiental
- 5.3. Bem-estar e meio ambiente
 - 5.3.1. Influências do meio ambiente na percepção do bem-estar
 - 5.3.2. Fatores que influenciam a percepção do bem-estar
 - 5.3.3. Diferenças individuais na relação entre bem-estar e ambiente
 - 5.3.4. Intervenções sobre o ambiente para a melhoria do bem-estar
- 5.4. Interdisciplinaridade em psicologia ambiental
 - 5.4.1. Abordagens à psicologia ambiental
 - 5.4.2. Psicologia ambiental e a sua relação com outras disciplinas científicas
 - 5.4.3. Contribuições e provas de outras disciplinas para a psicologia ambiental

- 5.5. Crenças, atitudes e comportamentos
 - 5.5.1. Formação de regras
 - 5.5.2. Formação de marcos
 - 5.5.3. Formação de crenças
 - 5.5.4. Influência das crenças e atitudes pessoais no comportamento humano
 - 5.5.5. Intervenções baseadas na reestruturação cognitiva ou modificação de comportamento
- 5.6. Percepção do risco
 - 5.6.1. Avaliação e análise do risco
 - 5.6.2. Influência da percepção do risco sobre o comportamento
 - 5.6.3. Intervenções destinadas a melhorar a percepção do risco
- 5.7. Influência das variáveis ambientais no comportamento
 - 5.7.1. Prova da relação entre as variáveis ambientais e o comportamento humano
 - 5.7.2. Análise de variáveis. Descrição e operacionalização
 - 5.7.3. Métodos de intervenção
- 5.8. Relação entre espaço físico e comportamento
 - 5.8.1. O espaço físico como ambiente social
 - 5.8.2. O ambiente sócio-físico integrado
 - 5.8.3. Relação entre espaço físico e comportamento
- 5.9. Técnicas de avaliação em psicologia ambiental
 - 5.9.1. Avaliações ambientais baseadas em índices técnicos
 - 5.9.2. Avaliações ambientais baseadas em índices observacionais
 - 5.9.3. Avaliação das vantagens e desvantagens na utilização de cada técnica
- 5.10. Técnicas de intervenção em psicologia ambiental
 - 5.10.1. Intervenções baseadas em variáveis ambientais
 - 5.10.2. Intervenções baseadas em variáveis físicas
 - 5.10.3. Intervenções baseadas em variáveis psicológicas
 - 5.10.4. Avaliação das vantagens e desvantagens na utilização de cada técnica

Módulo 6. Avanços na investigação sobre o desenvolvimento psicológico na infância

- 6.1. Ferramentas para a avaliação do desenvolvimento psicológico na infância
 - 6.1.1. Ética da avaliação psicológica na infância
 - 6.1.2. Testes e escalas como medidas de desenvolvimento psicológico
 - 6.1.3. Enviesamentos na avaliação
 - 6.1.4. Outras medidas cognitivas do desenvolvimento psicológico na infância
- 6.2. Normalização e padronização de testes
 - 6.2.1. Padronização de uma medida psicológica
 - 6.2.2. A amostra normativa
 - 6.2.3. Z-scores e avaliação por pares
 - 6.2.4. Vantagens e desvantagens das medidas padronizadas na infância
- 6.3. Desenvolvimento de crenças e preconceitos nos estudantes
 - 6.3.1. Crenças e preconceitos na população escolar infantil
 - 6.3.2. Influência das crenças no comportamento dos estudantes
- 6.4. Generalização das regras na infância, da crença à norma
 - 6.4.1. Geração de regras e normas nos estudantes
 - 6.4.2. Influência das regras e normas sobre o comportamento dos estudantes
 - 6.4.3. Intervenções psicológicas para apoiar a mudança de crenças
- 6.5. Janelas evolutivas no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.1. Momentos decisivos no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.2. Diferenças individuais no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.3. Atraso maturacional
- 6.6. Resolução de problemas na infância
 - 6.6.1. Planeamento e programação comportamental na infância
 - 6.6.2. Estratégias de resolução de problemas para crianças
 - 6.6.3. Do concreto ao abstrato
- 6.7. Desenvolvimento da alfabetização no contexto escolar e familiar
 - 6.7.1. Alfabetização no contexto escolar
 - 6.7.2. Alfabetização em contextos familiares
 - 6.7.3. Intervenções na escola
 - 6.7.4. Intervenções nas famílias



- 6.8. Competência linguística e a sua relação com outras construções psicológicas
 - 6.8.1. Relação entre processos psicológicos básicos e competência linguística na infância
 - 6.8.2. Competência linguística e sua influência sobre outros processos psicológicos superiores
 - 6.8.3. Avaliação da competência linguística
 - 6.8.4. Diferentes níveis de alfabetização como preditores do desenvolvimento psicológico
- 6.9. Desenvolvimento do apego na infância
 - 6.9.1. Apego infantil, desenvolvimento vital na infância
 - 6.9.2. Variáveis que influenciam o desenvolvimento de apegos
 - 6.9.3. A família e o desenvolvimento do apego
 - 6.9.4. Influências da ligação nas relações sociais e no comportamento geral
- 6.10. Técnicas de intervenção em psicologia do desenvolvimento
 - 6.10.1. Planos de intervenção padronizados
 - 6.10.2. Avaliação dos resultados da intervenção
 - 6.10.3. Planos de intervenção personalizados
 - 6.10.4. Avaliação de um plano de intervenção personalizado
 - 6.10.5. Vantagens e desvantagens da intervenção individual versus intervenção coletiva

Módulo 7. Neuropsicologia da atenção e da memória

- 7.1. Neuropsicologia e relações entre cérebro e comportamento
 - 7.1.1. O que é a neuropsicologia?
 - 7.1.2. Conceitos básicos
 - 7.1.3. Definições e abordagens da neuropsicologia
- 7.2. Fisiologia e farmacologia da atenção e da memória
 - 7.2.1. Psicobiologia dos processos atencionais
 - 7.2.2. Psicobiologia da memória
 - 7.2.3. Psicofarmacologia dos processos atencionais
 - 7.2.4. Psicofarmacologia da memória
- 7.3. Avanços na avaliação neuropsicológica dos processos atencionais
 - 7.3.1. Avaliação tradicional da atenção
 - 7.3.2. Novas técnicas para medir processos atencionais
 - 7.3.3. Validade ecológica das medidas
 - 7.3.4. Identificação de possíveis viesamentos na avaliação

- 7.4. Avanços na avaliação neuropsicológica da memória
 - 7.4.1. Avaliação tradicional da memória humana
 - 7.4.2. Novas técnicas para a medição de processos relacionados com a memória
 - 7.4.3. Validade ecológica das medidas
 - 7.4.4. Identificação de potencial enviesamento na avaliação
- 7.5. Sintomas, síndromes e transtornos de atenção
 - 7.5.1. Possíveis défices nos processos atencionais
 - 7.5.2. Problemas de atenção em relação a perturbações não atencionais
 - 7.5.3. Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção
 - 7.5.4. Problemas com a avaliação e tratamento da PHDA
- 7.6. Fundamentos neuropsicológicos da memória humana
 - 7.6.1. Sistemas de memória identificados nos humanos
 - 7.6.2. Memória declarativa vs. Não-declarativa
 - 7.6.3. Memória procedimental
 - 7.6.4. Memória semântica
 - 7.6.5. Memória episódica e autobiográfica
- 7.7. Sintomas, síndromes e perturbações da memória
 - 7.7.1. Origens e causas dos problemas de memória
 - 7.7.2. Amnésia anterógrada
 - 7.7.3. Amnésia retrógrada
 - 7.7.4. Amnésia de origem
 - 7.7.5. Amnésia psicogénica
 - 7.7.6. Amnésia infantil. Possíveis causas
- 7.8. Neuropsicologia da memória de trabalho
 - 7.8.1. Da memória de curto prazo à memória de trabalho
 - 7.8.2. O laço fonológico
 - 7.8.3. A agenda viso-espacial
 - 7.8.4. O executivo central como distribuidor de recursos
 - 7.8.5. Convergência da informação no sistema: o amortecedor episódico
- 7.9. Neuropsicologia das funções executivas
 - 7.9.1. Funções executivas. Conceitos e definições
 - 7.9.2. Abordagens ao estudo das funções executivas
 - 7.9.3. Modelos explicativos das funções executivas
 - 7.9.4. Relações das funções executivas com a psicopatologia

- 7.10. Relações da atenção e memória com outros processos psicológicos
 - 7.10.1. A atenção como base para outros processos cognitivos básicos
 - 7.10.2. A memória como base para outros processos cognitivos básicos
 - 7.10.3. Relações da atenção a outros processos psicológicos superiores
 - 7.10.4. Relacionamentos da memória com outros processos psicológicos superiores

Módulo 8. Processos cognitivos no envelhecimento normal e patológico

- 8.1. Avaliação dos processos cognitivos na velhice
 - 8.1.1. Avaliação com testes e escalas de comportamento
 - 8.1.2. Enviesamentos de subjetividade na avaliação padrão
 - 8.1.3. Avaliação através de testes neuropsicológicos
 - 8.1.4. Diferenças individuais nos processos cognitivos superiores na idade adulta e na velhice
- 8.2. Envelhecimento normal
 - 8.2.1. Processos cognitivos básicos no envelhecimento normal
 - 8.2.2. Processos cognitivos superiores no envelhecimento normal
 - 8.2.3. Atenção e memória no envelhecimento normal dos idosos
- 8.3. A reserva cognitiva e a sua importância no envelhecimento
 - 8.3.1. Reserva cognitiva. Definição e conceitos básicos
 - 8.3.2. Funcionalidade da reserva cognitiva
 - 8.3.3. Variáveis que influenciam a reserva cognitiva
 - 8.3.4. Intervenções baseadas na melhoria da reserva cognitiva nas pessoas idosas
- 8.4. Desenvolvimento cognitivo patológico na velhice
 - 8.4.1. Diferenças entre o envelhecimento normal e patológico
 - 8.4.2. Processos cognitivos básicos no envelhecimento patológico
 - 8.4.3. Processos cognitivos superiores no envelhecimento patológico
 - 8.4.4. Atenção e memória nos idosos com envelhecimento patológico
- 8.5. Perturbações relacionadas com o envelhecimento patológico
 - 8.5.1. Perturbações psicológicas associadas ao envelhecimento patológico
- 8.6. Demências na velhice. Tipos e principais afeições
 - 8.6.1. Demências: Definição e conceitos-chave
 - 8.6.2. Tipos de demências e as deficiências que elas produzem
 - 8.6.3. Demência do tipo Alzheimer. Avaliação, diagnóstico e prognóstico

- 8.7. Relações entre o envelhecimento e a qualidade de vida
 - 8.7.1. Estado cognitivo geral e sua relação com a percepção de qualidade de vida
 - 8.7.2. Qualidade de vida como preditora do envelhecimento patológico
- 8.8. Relações sociais e sexualidade na velhice
 - 8.8.1. Relações sociais na idade adulta
 - 8.8.2. Sexualidade e velhice
 - 8.8.3. As relações sociais como fator de proteção no envelhecimento patológico
- 8.9. Intervenções em processos cognitivos na velhice
 - 8.9.1. Intervenções sistematizadas. **Workshops** ocupacionais
 - 8.9.2. Outras intervenções sistematizadas
 - 8.9.3. Intervenções de natureza psicológica centradas na pessoa
 - 8.9.4. Intervenções neuropsicológicas centradas na pessoa

Módulo 9. Avanços na investigação em psicopatologia da adolescência

- 9.1. Saúde mental e adolescência
 - 9.1.1. Características psicológicas gerais da adolescência
 - 9.1.2. A adolescência como um período de risco de desenvolvimento psicológico
 - 9.1.3. O problema da rotulagem
- 9.2. Psicopatologia na adolescência. Fatores de risco e proteção
 - 9.2.1. Psicopatologia geral da adolescência
 - 9.2.2. Fatores de risco no aparecimento de problemas psicológicos nos adolescentes
 - 9.2.3. Fatores protectores no aparecimento de problemas psicológicos em adolescentes
- 9.3. Avanços na avaliação da saúde mental na adolescência
 - 9.3.1. Avaliação tradicional da saúde mental na adolescência
 - 9.3.2. Novas técnicas para a avaliação da saúde mental dos adolescentes
 - 9.3.3. Avaliação tradicional vs. Novas técnicas de diagnóstico
- 9.4. Ansiedade na adolescência
 - 9.4.1. Ansiedade. Um problema demasiado comum na adolescência
 - 9.4.2. Origens da ansiedade adolescente
 - 9.4.3. Generalização da ansiedade e da cronificação
 - 9.4.4. Avaliação da ansiedade e dos seus sintomas nos adolescentes
 - 9.4.5. Ansiedade como prodrómio de outros problemas psicológicos
- 9.5. Depressão e suicídio nos adolescentes
 - 9.5.1. Depressão na adolescência
 - 9.5.2. Origens da depressão adolescente
 - 9.5.3. Sintomas de depressão identificados nos adolescentes
 - 9.5.4. Avaliação da depressão e do risco de suicídio em adolescentes
 - 9.5.5. Suicídio de adolescente. Dados
- 9.6. Transtornos do comportamento alimentar. Um problema comum nos adolescentes
 - 9.6.1. Transtornos do comportamento alimentar. Definição e conceitos básicos
 - 9.6.2. Classificação dos transtornos do comportamento alimentar
 - 9.6.3. Avaliação dos transtornos do comportamento alimentar em adolescentes
 - 9.6.4. Anorexia
 - 9.6.5. Bulimia
- 9.7. Dependências e consumo de substâncias em adolescentes
 - 9.7.1. Vício. Definição e conceitos básicos
 - 9.7.2. Consumo de substâncias em adolescentes. Dados globais
 - 9.7.3. Alterações fisiológicas no cérebro causadas pelo consumo de substâncias
 - 9.7.4. Perturbação por consumo de substâncias
- 9.8. As novas tecnologias e a sua relação com a psicopatologia adolescente
 - 9.8.1. As novas tecnologias como fonte de psicopatologia adolescente
 - 9.8.2. Nomofobia e síndrome de chamada imaginária
 - 9.8.3. Vício na utilização da **internet** ou de videojogos
 - 9.8.4. O problema das apostas **online**
- 9.9. Intervenções psicológicas na adolescência. Prevenção e atuação
 - 9.9.1. Intervenções baseadas na prevenção
 - 9.9.2. Intervenções baseadas na correção
- 9.10. Conceção e implementação de programas de intervenção para adolescentes
 - 9.10.1. Identificação do problema
 - 9.10.2. Conceção e planeamento da intervenção
 - 9.10.3. Implementação e acompanhamento da intervenção
 - 9.10.4. Avaliação e apreciação dos resultados da intervenção

Módulo 10. Avaliação e intervenção em psicologia da saúde

- 10.1. Relações entre corpo e mente. Medicina psicossomática
 - 10.1.1. Dos descartes à medicina psicossomática
 - 10.1.2. O modelo biopsicossocial
 - 10.1.3. Evidência para a relação entre corpo e mente
 - 10.1.4. Patologias físicas com fatores psicológicos causais identificados
- 10.2. O processo de avaliação em psicologia da saúde
 - 10.2.1. Avaliação clássica em psicologia da saúde
 - 10.2.2. O papel dos diferentes agentes. Internista, psicólogo, psiquiatra
 - 10.2.3. Novas técnicas de avaliação da saúde psicológica
- 10.3. Escalas, testes e exames comuns em psicologia da saúde
 - 10.3.1. Testes e escalas comportamentais tradicionais em psicologia da saúde
 - 10.3.2. Vantagens e desvantagens de diferentes medidas
- 10.4. O **stress** e a sua relação com a saúde mental
 - 10.4.1. O **stress** como fator causal em psicopatologia
 - 10.4.2. Psicobiologia do **stress**. Cortisol
 - 10.4.3. Personalidade, características individuais e níveis de **stress**
- 10.5. Patologias relacionadas com o sono
 - 10.5.1. Insônia. Definição e conceitos básicos
 - 10.5.2. Tipos de insónias e causas possíveis
 - 10.5.3. Hipersónias. Definição e conceitos básicos
 - 10.5.4. Hipersónias. Tipos
 - 10.5.5. Perturbações do ritmo circadiano e parassónias
 - 10.5.6. Transtorno do comportamento do sono REM
- 10.6. A qualidade de vida como fator relevante na saúde psicológica
 - 10.6.1. Qualidade de vida. Definição e abordagens ao termo
 - 10.6.2. Fatores que influenciam a percepção da qualidade de vida
 - 10.6.3. Qualidade de vida como um preditor da saúde psicológica
- 10.7. Avanços e áreas de intervenção em psicologia da saúde
 - 10.7.1. Intervenções baseadas na promoção da saúde
 - 10.7.2. Intervenções em doenças cardiovasculares, diabetes e cancro
 - 10.7.3. Intervenções em vícios e problemas de abuso de substâncias
 - 10.7.4. Intervenções que visam processos psicológicos. Gestão do **stress**
- 10.8. Técnicas de biofeedback como intervenção em psicologia da saúde
 - 10.8.1. Biofeedback. Definição e conceitos básicos
 - 10.8.2. Técnicas que utilizam o biofeedback
 - 10.8.3. Biofeedback como método de intervenção em psicologia da saúde
 - 10.8.4. Provas da utilização de biofeedback no tratamento de algumas perturbações
- 10.9. Estimulação magnética transcraniana (EMT) como uma intervenção em psicologia da saúde
 - 10.9.1. Estimulação magnética transcraniana. Definição e conceitos básicos
 - 10.9.2. Áreas funcionais consideradas alvos terapêuticos de estimulação magnética transcraniana
 - 10.9.3. Resultados da intervenção utilizando TMS em psicologia da saúde
- 10.10. Conceção e implementação de programas de intervenção em psicologia da saúde
 - 10.10.1. Análise de problemas
 - 10.10.2. Descrição e operacionalização do problema
 - 10.10.3. Planeamento e conceção do programa de intervenção
 - 10.10.4. Implementação e monitorização do programa
 - 10.10.5. Avaliação dos resultados do programa de intervenção
 - 10.10.6. Correção e melhoria do programa de intervenção



Descubra a importância da orientação do profissional para a investigação e as implicações de um acompanhamento eficaz nesta área"



05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



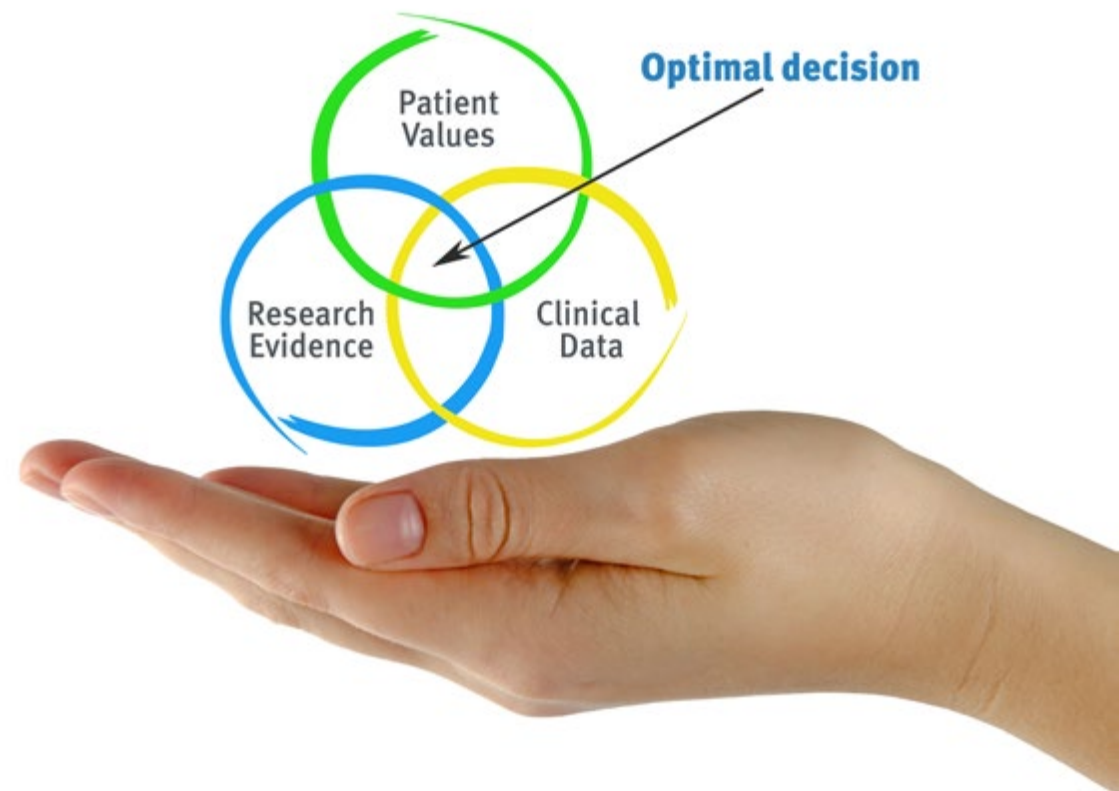
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

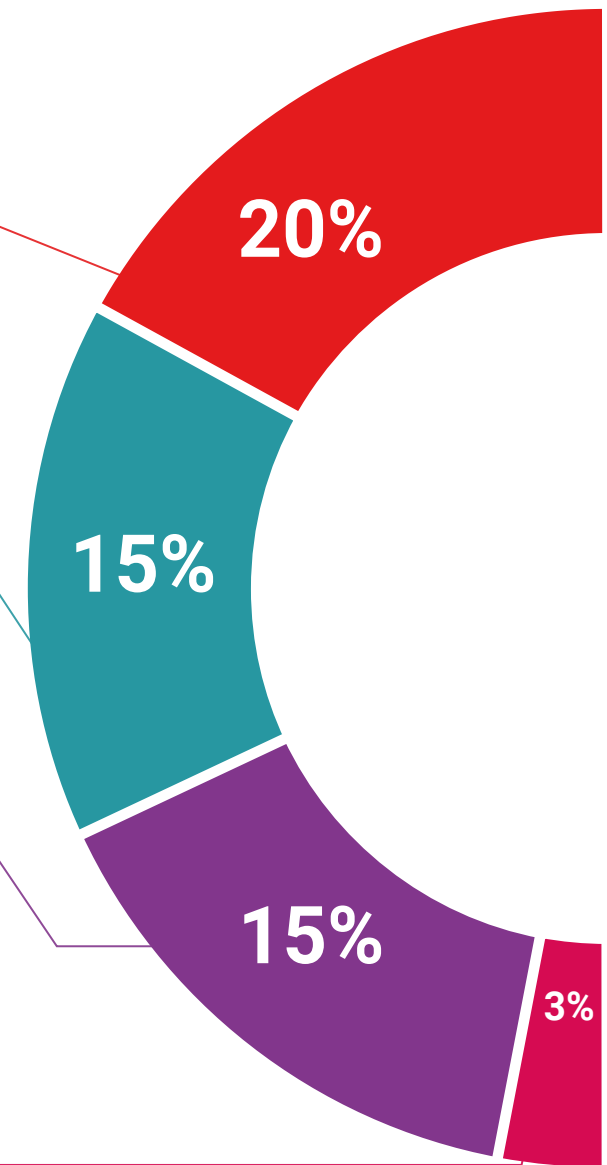
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

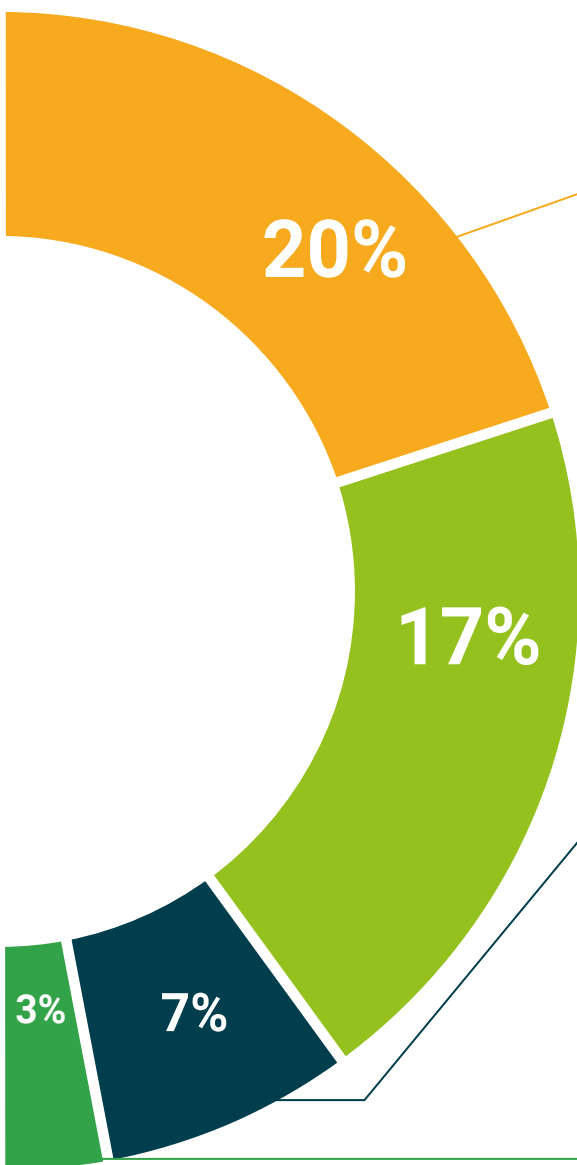
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

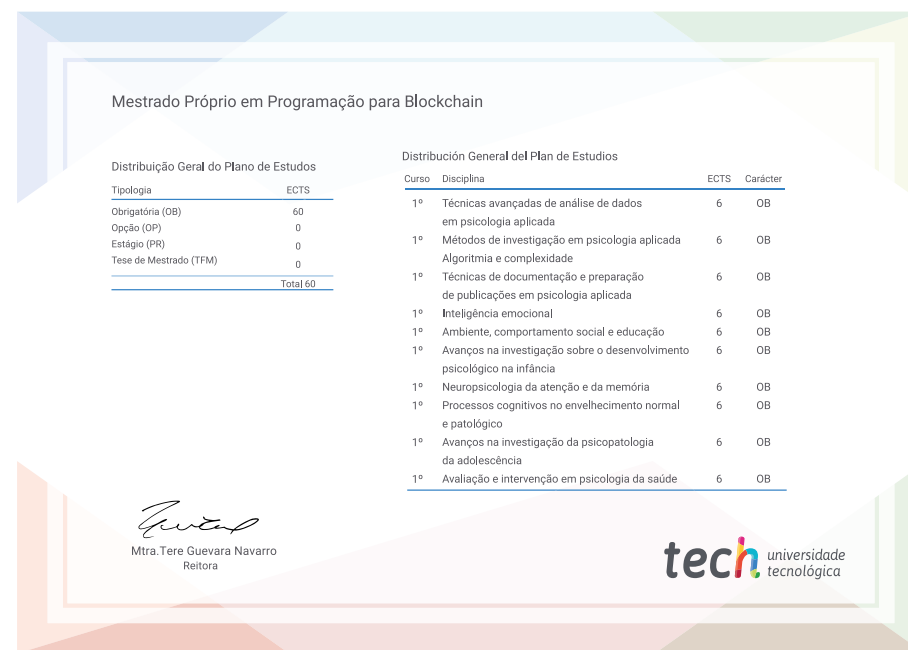
Após aprovação na avaliação, o aluno receberá por correio* com aviso de receção o **Mestrado Próprio** correspondente emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, e cumprirá os requisitos normalmente exigidos por ofertas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Investigação em Psicologia**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio

Investigação em Psicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Investigação em Psicologia

